

NOTA TÉCNICA

ANÁLISE DO PIB SUL MINEIRO EM 2019

Departamento de Pesquisa – Grupo Educacional UNIS Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)

No dia 17 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados sobre o Produto Interno Bruto de todos os municípios brasileiros referentes ao ano de 2019. Cabe destacar que essa divulgação ocorre sempre com dois anos de defasagem em virtude dos levantamentos necessários.

O Departamento de Pesquisa do Grupo Unis e o Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL), com o apoio do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, realizaram uma análise geral dos resultados da nossa região.

Considerando os 155 municípios que compõem a região de planejamento do Estado denominada Sul de Minas, o resultado total do PIB em 2019 foi de R\$ 88,2 bilhões em preços correntes. Aplicando o deflator de 2019, o valor real da produção (excluindo a variação dos preços) é de R\$ 84,6 bilhões, representando um crescimento econômico de 7,54% em comparação com o ano anterior. Esse crescimento foi maior que no ano de 2018, quando a evolução do PIB regional foi de 4,32%. Importante destacar que os dados são de 2019 e não representam ainda os impactos advindos da pandemia.

A tabela 1 apresenta os dez maiores municípios do Sul de Minas por PIB no ano de 2019.

Tabela 1. Maiores municípios por PIB em 2019

MUNICÍPIO	PIB a preços correntes (valores em R\$ mil)
1° Extrema	10.136.625
2° Pouso Alegre	8.789.903
3° Poços de Caldas	7.666.601
4° Varginha	6.297.672
5° Itajubá	3.170.927
6° Lavras	2.762.015
7° Passos	2.684.325
8° Alfenas	2.582.382
9° Três Corações	2.455.112
10° Guaxupé	2.239.217

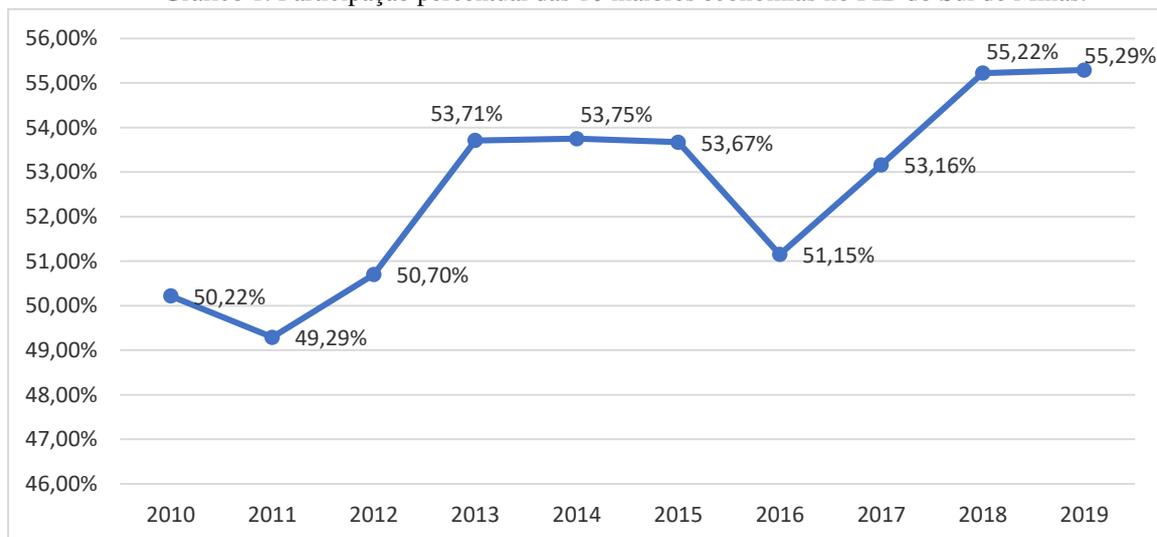
Fonte: IBGE (2021).

Comparando esses resultados de 2019 com o ano de 2018 pode-se afirmar os seguintes pontos:

- a consolidação de Extrema como o município de maior PIB do Sul de Minas, porém com uma diminuição na diferença para o segundo colocado;
- Pouso Alegre volta a assumir a segunda posição com um forte crescimento em 2019. Poços de Caldas caiu para o terceiro lugar e sua diferença para Varginha diminuiu;
- Varginha e Itajubá se mantiveram como quarto e quinto maior PIB da região, respectivamente. Porém, a diferença entre elas aumentou;
- Lavras se manteve na sexta posição;
- Passos ultrapassou Alfenas e se tornou a sétima maior economia do Sul de Minas;
- Três Corações e Guaxupé mantiveram-se na nona e décima posição do ranking.

O nível de concentração do PIB nas dez maiores economias sul mineiras continuou elevado: em 2018 era de 55,22% e em 2019 foi de 55,29%. Essa concentração vem crescendo nos últimos 3 anos, atingindo o maior patamar desde 2010 conforme o gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1. Participação percentual das 10 maiores economias no PIB do Sul de Minas.



Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL com base em IBGE (2021).

Outro indicador a ser considerado nesta análise é o PIB per capita, que representa o total da produção (PIB) dividido pela população estimada do município. Em linhas gerais, demonstra o quanto da produção em média caberia para cada habitante do município.

A tabela 2 mostra os 10 municípios com maior PIB per capita na região do Sul de Minas em 2019.

Tabela 2. Maiores municípios por PIB per capita em 2019.

MUNICÍPIO	PIB per capita (em R\$)
1º Extrema	279.824,02
2º São José da Barra	106.626,01
3º São Sebastião da Bela Vista	81.626,52
4º Itapeva	80.296,68
5º Pouso Alegre	58.312,84
6º Itamonte	53.851,17
7º Cambuí	52.872,60
8º Ijaci	47.066,83
9º Varginha	46.457,40
10º Poços de Caldas	45.798,92

Fonte: IBGE (2021).

Também nesta análise é possível verificar a consolidação de Extrema como maior PIB per capita da região. No entanto, nota-se uma queda na diferença para o segundo colocado (São José da Barra), em 2018 era de 3,56 vezes, já em 2019 essa diferença passou a ser de 2,62 vezes. Cabe destacar também a melhoria nas posições de Itapeva, Pouso Alegre e Cambuí. Ijaci e Varginha se mantiveram nas mesmas colocações de 2018, enquanto Itamonte e Poços de Caldas caíram.

Importante salientar também a taxa de crescimento econômico dos municípios, relacionando os 10 que tiveram o maior nível desse crescimento no ano de 2019 comparado com 2018 (série já deflacionada para ambos os anos). Esse resultado é apresentado na tabela 3.

Tabela 3. Municípios com maior taxa de crescimento econômico em 2019.

MUNICÍPIO	Crescimento econômico
1º Itapeva	52,16%
2º Carrancas	46,67%
3º São José da Barra	42,64%
4º Minduri	40,92%
5º Ribeirão Vermelho	39,95%
6º Cambuí	35,37%
7º Passa Quatro	34,79%
8º Camanducaia	29,51%
9º Silvianópolis	28,61%
10º Ingaí	26,16%

Fonte: IBGE (2021).

Pelo segundo ano consecutivo a cidade de Itapeva foi a que apresentou o maior nível de crescimento econômico no Sul de Minas. Importante destacar que nenhuma das

10 maiores economias da região esteve entre as cidades de maior crescimento no ano de 2019.

O objetivo desta nota técnica é apresentar de forma geral o resultado do PIB dos municípios do Sul de Minas. Estudos mais específicos precisam ser realizados para identificar os motivos dos comportamentos observados.

Os municípios podem demandar do GEESUL e do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG análises mais pormenorizadas sobre suas realidades, principalmente no que tange à vocação econômica destes territórios e a dinâmica do PIB desde o ano de 2003.

Responsáveis pela Nota Técnica

Pedro dos Santos Portugal Júnior (pedro.junior@professor.unis.edu.br)

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (guilherme.vivaldi@professor.unis.edu.br)

Painel interativo: <https://geesul.com.br/conteudos/paineis/pib-das-cidades-do-sul-de-minas/>

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios. 2021.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados> Acesso em 27 dez. 2021.

Data da publicação: 28 de dezembro de 2021.